

OS ESCRITOS NA FÉ

Irmãos, vamos começar aqui mais uns escritos na fé e este com um significado impressionante cujo título darei “ **MILAGRES DE DEUS**”, Estes escritos têm como finalidades tornar mais fácil a leitura da Bíblia e sua interpretação textual.

Que Deus os abençoe..

OS MILAGRES DE DEUS

Vamos começar com alguns relatos bíblicos , e poderão ver como é poderoso o poder de Deus, comecemos por ler o versículo em (Lucas:8.46 a 48).

Mas Jesus disse: "Alguém tocou em mim; eu sei que de mim saiu poder, então a mulher vendo que não conseguia passar despercebida, veio tremendo e prostrou-se aos seus pés. Na presença de todo o povo contou porque tinha tocado nele e como fora de imediato curada. Então ele disse: "Filha, a sua fé a curou, vá em paz".

Vejam agora outro versículo de (João 4:48 a 54)

Disse-lhe Jesus; Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão”, o oficial do rei disse: Senhor, vem antes que o meu filho morra!”

Jesus respondeu:” Pode ir seu filho continuará vivo”. O homem confiou na palavra do Senhor e partiu. Estando ele ainda a caminho, seus servos vieram ao se encontro, com notícias de que o menino estava vivo, Quando perguntou a que horas o seu filho tinha melhorado, eles disseram a febre baixou ontem à uma hora da tarde.

Então o pai constatou que aquela fora a hora que Jesus lhe dissera: “ O seu filho continuará vivo”. Assim creram ele e todos os de sua casa. Esse foi o segundo sinal miraculoso que Jesus realizou, depois que veio da Judeia para a Galileia.

Embora os sinais e milagres sejam uma obra autêntica do reino de Deus, nossa fé não deve de concentrar-se neles, mas sim em Cristo.

Devemos crer em Jesus Cristo, porque ele é o filho de Deus, nosso Senhor e Salvador, Jesus precisa de ser adorado e honrado, por causa do seu amor, misericórdia e santidade e caracter justo, e não apenas por causa daquilo que Ele pode fazer em nosso favor quer no campo físico ou material. Sinais, milagres e maravilhas nos devem levar a um maior conceito de dedicação e maior fé ao Senhor.

Algum tempo depois Jesus, subiu a Jerusalém para uma festa dos judeus. Há em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico, é chamado Betesda, tendo cinco entrada em volta. Ali costumava se juntar grande numero de pessoas doentes e inválidas: cegos mancos e paralíticos. Eles esperavam um movimento nas águas.

De vez em quando descia um anjo do Senhor e agitava as águas, o primeiro que entrasse no tanque, depois de agitadas as águas, era curado

de qualquer doença que tivesse. Um dos ali estavam era parálítico, fazia trinta e oito anos (38), quando o viu deitado e soube que vivia durante tanto tempo naquele estado, Jesus lhe perguntou, “você quer ser curado?”.

Disse o parálítico, “Senhor não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada, enquanto estou tentando entrar outro entra antes de mim.

Então Jesus lhe disse: “Levante-se pegue na sua maca e ande” . Imediatamente o homem ficou curado, pegou na sua maca e começou a andar.

Isso aconteceu num sábado, e, por essa razão os judeus disseram ao homem que havia sido curado: Hoje é Sábado, não lhe é permitido carregar a maca”. Mas ele respondeu: “O homem que me curou disse: “Pegue a sua maca e ande”.

Então lhe perguntaram: “Quem é esse homem que lhe mandou pegar a maca e andar”.

O homem que tinha sido curado não fazia ideia de quem era ele pois Jesus tinha desaparecido no meio da multidão, mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: “Olhe você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe volte a acontecer, então o homem foi contar aos judeus, que foi Jesus que o tinha curado.

Irmãos, caro leitores, TRINTA E OITO ANOS

A enfermidade desse homem já durava 38 anos, ele experimentara uma prolongada frustração por não ter recebido a sua cura, apesar de continuamente acreditar em Deus, razão por isso se deslocava ao tanque. Finalmente o um dia foi curado, foi em grande parte , pela longa duração de sofrimento desse homem, que Jesus com a sua compaixão decidiu ajudá-lo. Nunca devemos perder a esperança de que o momento de Deus agir em nosso favor logo chegue.

AQUELE HOMEM FICOU SÃO

Normalmente Jesus curava em resposta à fé das pessoas.

No presente caso, porém, Ele não exigiu nenhuma fé, ele foi curado única e exclusivamente pela palavra de Jesus.

Ainda hoje pessoas poderão ser curadas ou salvas segundo o propósito de Deus.

Jesus clamou a todos os que professam ter fé em seu nome e cessarem viver em pecado. Aqueles que forem verdadeiramente salvos não viverão na prática do pecado.

Contudo não seja perfeito, nem incapaz de evitar sempre o pecado, o crente genuíno entregará a sua vida a Cristo de tal maneira que, mediante o poder do Espírito Santo, o pecado já não será característica da sua vida. A esta altura João começa a mostrar que, apesar dos milagres de Jesus, e até mesmo por causa deles, os líderes religiosos se lhe opunha, tenazmente.

Vejam agora, em Mateus 14:14, Jesus declara, que viu uma grande multidão; e teve pena deles e curou os seus doentes, vejamos o que diz o versículo:

E Jesus saindo, viu uma grande multidão e, possuído de íntima paixão para com ela curou os seus enfermos.

Vejam agora os versículos 15 a 20:

Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “ Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam ir aos povoados comprar comida “. Respondeu Jesus: “ Eles não precisam de ir. Dêem-lhes vocês algo para comer “. Eles disseram: “ Tudo o que temos aqui são cinco (5) pães e dois (2) peixes “. Tragam-nos aqui para mim” disse Ele e ordenou que a multidão se assentasse na grama. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida deu-os aos discípulos, e estes à multidão. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze (12) cestos cheios de pedaços que sobraram. Os que comeram foram cerca de cinco mil (5.000) homens, sem contar mulheres e crianças.

Então o milagre da alimentação dos 5.000 pães é registrado em todos os quatro evangelhos (Mc 6.34-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-14), isto mais uma vez comprova de que o Senhor tem poder para operar milagres e nos ensina que o pouco que temos pode ser transformado em muito, se colocarmos nas mãos do Senhor, temos que ter em atenção que Jesus não se preocupa só com o nosso campo espiritual mas também com o nosso estado físico e emocional.

Estas obras poderosas estavam relacionadas com a afirmação de Jesus de que Ele era filho de Deus, o prometido Messias. As escrituras realmente mostram que o poder que Deus lhe deu o habilitou a fazer milagres. O apóstolo Pedro chamou Jesus de ***“ Homem publicamente mostrado a vós por Deus, por intermédio de poderosas obras, e portentos, e sinais, que Deus fez por intermédio dele no vosso meio, conforme vós mesmo sabeis”*** : é o que está escrito em: (Atos 2.22).

Vejam outra passagem em Atos 10:37 e 38 – ***“ Pedro salientou que Deus o ungiu com o Espírito Santo e poder, e ele (Jesus) percorria o país fazendo o bem e sarando a todos os oprimidos pelo diabo; porque Deus estava com ele”***

Os milagres de Jesus estavam interligados com a sua mensagem. Marcos 1:21-27 revela a reação da multidão ao ensino de Jesus e a um dos seus milagres. Marcos 1:22 diz que os da multidão ***“ Ficaram assombrados com o seu modo de ensinar”***, e como já mencionei, os milagres de Jesus foram realizados em público, onde havia muitas testemunhas.

O exame dos milagres de Jesus seria incompleto se ficasse limitado a argumentos lógicos sobre a autenticidade deles. Ao os descrever as obras poderosas de Jesus, os Evangelhos revelam um homem de profundos sentimentos e de compaixão sem igual , com vivo interesse pelo bem estar dos outros.

Se não vejamos o caso de um leproso que se aproximou de Jesus e pediu desesperadamente: ***“ Se apenas quiseres, podes tornar-me limpo”*** Jesus

estendeu a mão e tocou no leproso, dizendo: “ ***Eu quero tornar-te limpo*** “ O homem foi curado no mesmo instante (Marcos 1:40-42), Jesus demonstrou assim que a empatia o induziu a usar o poder que Deus lhe deu para realizar milagres.

Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre, Ele governa agora como Rei celestial e está pronto e habilitado para usar os poderes milagrosos que Deus lhe deu de modo muito mais grandioso do que quando esteve na Terra como homem.

Vou aqui deixar algumas notas, para que possam consultar vossas bíblias:

MILAGRES DE JESUS CLASSIFICADOS

O filho único de uma viúva – Lc 7:11-16

A filha de Jairo – Mc 5:22-24, 35-43; Mt 9:18-26

Lázaro - quando estava morto havia quatro dias – Jo 11:32-44

Seu próprio corpo – no terceiro dia depois de sepultado – Lc: 24 1-7; Jo 19:42-20.14; Mc 16:9-11

EXPULSÃO DE DEMÓNIOS

O homem – de um espírito imundo – Mc 1:23-26; Lc 4:33-37

O endemoninhado – cego e mudo – Mt:12:22-23; Mc3:19-30 Lc 11:14-23

CURAS

Curado da febre o filho de um oficial do rei – Jo : 4:46-54

A mulher que durante doze anos sofria de hemorragias – Mc 5:25-34; Lc 8:43-48 Mt: 9:20-22

A cura de um mendigo cego – Lc 18:35-43, compare Mt 20:29-34.

A SUA FÉ ACIONA O PODER DE DEUS NA SUA VIDA

1 – INTRODUÇÃO

É a nossa fé que aciona, que ativa o poder de Deus na nossa vida. Daí a importância de eu saber o quanto eu necessito de ter cada vez mais **fé**.

Quando entregamos a vida a Jesus, uma medida de **fé** é colocada dentro de nós, e passamos a ser justos.

A Bíblia diz que *o justo viverá da fé, e só com fé agrada a Deus*.

A Bíblia também diz que *Deus já me abençoou*. – Efésios 1:3

Há dois mil anos atrás Jesus morreu na cruz para que nós, os justos, tomemos posse das bênçãos. No entanto muitos de nós não usufruímos dessas bênçãos. Porquê?; porque só com fé podemos receber as bênçãos de Deus.

A salvação é adquirida mediante a **fé**.

Fé é viver, sobre a palavra de Deus. **Deus diz e eu pratico**, ainda, que, pareça esquisito, nós não precisamos entender, precisamos praticar.

É a nossa **fé** que vai acionar o poder de Deus

Exemplo: O poder de Deus está na igreja, mas só vai ativar esse poder quem tiver **fé**. Daí a importância de aprendermos a como dar importância e a desenvolver mais essa **fé**...

Para quê? – para quando virmos à igreja acionarmos o poder de Deus , e, recebermos dele.

2 – EXEMPLOS DE JESUS

1- Cura de um parálítico

- Lucas 5:17-20 – **“E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando..., e a virtude (poder) do Senhor estava com ele”**

O poder hoje está na Igreja para, curar, abençoar e libertar todo aquele que vier à casa de Deus, ter um encontro com Jesus, com **fé**.

É a nossa fé que liberta o poder de Deus para recebermos a suas bênçãos. Quem não entender isto não recebe nada, a não ser pela grande misericórdia de Deus, e Deus de fato é muito misericordioso, mas, diz, que o justo tem de viver pela **fé**...

(VS.20) – **“E, vendo ele a fé deles,...”**

Como é que a **fé** se vê?

Pela ação em relação à palavra que nós ouvimos.

Fé é uma ação que nos incentiva a agir de acordo com a palavra que ouvimos. Aqueles homens acreditaram que Jesus era a solução para o parálítico, e agiram,...

A casa estava cheia de pessoas, mas, só uma foi curada, porquê? – porque aqueles homens agiram com **fé**.

2 - A mulher que tinha um fluxo de sangue

- Marcos 5:25-31 – “...E logo Jesus, conhecendo que a virtude (poder) de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nos meus vestidos?”

Quando é que a virtude saiu de Jesus?- Quando aquela mulher lhe tocou. Muitos outros tocavam em Jesus, mas, ela tocou com fé...

Fé é gerada dentro de nós, e cresce tanto, quanto, a nossa obediência à palavra.

3 – Água feita vinho

- João 2:1-9

Fé é acreditar, que, o que Jesus diz, é para meu bem, e se eu fizer como ele diz, estou a ativar **fé**, a **fé** vai mover o poder de Deus, e,

eu vou ser abençoado. **Fé** é obedecer àquilo que a palavra diz Não custa fazer **fé**, custa é obedecer.

4 – Cura de um cego de nascença.

- João 9:1-7 – “...cuspiu na terra, e com a sua saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego...”

O poder de Deus só será manifesto na nossa vida se pararmos de tentar entender, e fazermos o que Jesus diz na sua palavra (Bíblia), e nos é ensinado através dos seus ministros...

Deus quer curar-nos à maneira dele, e nós queremos que ele nos cure, mas, à nossa maneira. O cego não tentou entender, ele deixou Jesus colocar o lodo nos olhos, e obedeceu quando Jesus disse; agora vai e lava-te no tanque...

A vitória, o milagre aconteceu quando o cego obedeceu à palavra de Jesus: vai e lava-te. Ele era cego, sabia lá para que lado estava o tanque, mas obedeceu, acreditou, e começou a andar...

5 – O servo do Centurião

- Mateus 8:5-10 – “...**Senhor ...dize somente uma palavra, e o meu criado sarará...E maravilhou-se Jesus, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé”**

Israel figura a Igreja. Há muita gente que frequenta as igrejas e não vive sobre a palavra de Deus.

Viver sobre a palavra significa: é isto que Jesus diz?, *então eu não vou sair daqui...*

6 – A viúva de Sarepta

I de Reis 17:8-15 – “... *E foi ela, e fez e fez conforme à palavra de Elias...*”

Quem era o Elias?, era o representante de Deus, o profeta. Todo o homem de Deus deve ter **fé**, deve acreditar verdadeiramente em Deus; porque senão também não vai vencer.

Deus queria abençoar aquela mulher, mas ela não tinha **fé**, então Deus mandou uma mensagem por Elias com o propósito de criar fé no coração dela..., e aconteceu que aquela mulher aceitou a palavra da Fé do Elias, e porque ela agiu segundo a vontade de Deus nunca mais faltou o azeite e a farinha na sua panela.

Alguém poderá pensar: Que Deus é esse que tem uma mulher preste a morrer à fome, e manda um homem para lhe pedir pão?...

Ninguém entende como Deus se move, mas Deus sabe mais que nós todos, não queremos entender, mas sim acreditar e obedecer.

O PODER DA INTERCESSÃO

1 – ORAÇÕES BÍBLICAS IMPORTANTES

Há 3 orações importantes que devemos fazer ao longo deste ano, que vão “acelerar” o processo da benção, na nossa vida privada, ministério, casamento, etc.

Tanto quanto mais orarmos estas orações, mais a Unção, e a bênção de Deus vem sobre nós. Estas orações, são altamente poderosas.

1ª Oração – Pai Nosso – Mateus 6:9-13

Esta oração foi ensinada por Jesus Cristo, e é poderosíssima.

Nesta oração, pedimos a Deus, que se sente no trono da nossa vida; porque só ele sabe o que é melhor para cada um de nós.

É uma oração em que autorizamos Deus a entrar em todos os compartimentos da nossa vida, e declaramo-lhe que perdoamos tudo, e que ficamos contentes com o pão de cada dia, porque não andamos atrás do dinheiro.

Também nesta oração pedimos a proteção de Deus, para não cairmos na tentação. Ninguém é o campeão, somos todos vasos de barro nas mãos do oleiro.

No final da oração, damos a Ele toda a glória e honra, de tudo de bom que nos acontece na vida; porque reconhecemos que Deus é o autor de todas as coisas boas que nós temos.

Esta oração pode e deve, ser feita para três tipos de pessoas: para nós, nossa família e para as pessoas da nossa igreja (Bispos, pastores, presbíteros e diáconos).

Exemplificar nos 3 tipos de pessoas.

2ª Oração – Efésios 1:16-22

O apóstolo está a pedir várias coisas:

- 1)- Que Deus dê um espírito de sabedoria e de revelação.
- 2)- Que ilumine os olhos do entendimento.

Ou seja: que saibamos qual é a nossa chamada, para não andarmos a perder tempo a fazer coisas que não interessam.

“... e quais as riquezas da glória...” nesta oração vamos pedir a Deus que nos mostre quais as riquezas materiais, financeiras e humanas, que nos pertencem.

- 3)- Pedimos a Deus que nos mostre qual é o seu poder que já está em nós.
- Exemplificar nos 3 tipos de pessoas.

3ª Oração – Efésios 3:14-19

Esta oração é pedir a Deus, para que possamos ver o Seu amor, para que possamos viver como Deus vive em amor pelas almas perdidas. Porque o irmão, ou ministro de Deus, que não tem amor pelas almas perdidas, vira mundano e é enganado pelo diabo. As almas perdidas são o projeto, número um de Deus. Exemplificar, nos 3 tipos de pessoas.

Nota: Todas as orações terminaram com o hino: Pai Nosso

3 – O PODER DA INTERCESSÃO

- Êxodos 17:8-13

A Bíblia diz que as coisas que foram escritas, para nosso ensino hoje, e que as coisas passadas eram como figuras daquelas que haveriam de vir.

A vitória ou a derrota do povo de Deus, não dependia do que era feito cá embaixo pelos homens de Josué, ainda que importante o seu trabalho, dependia da oração de Moisés. Isto nos diz que; a vitória no mundo físico é conquistada primeiro no mundo espiritual.

A vitória de uma igreja, de um homem de negócios, etc., não acontece porque o pregador fala muito bem, ou o homem de negócios veste muito bem (isso é importante, mas não é o mais importante).

A vitória depende daquilo que se faz no mundo do espírito. Aí, é que está a vitória ou a derrota. Sempre que Moisés descansava o inimigo prevalecia.

Não é altura de dizermos: -«Estamos cansados, vamos descansar um pouco...»

Cada hora que descansamos, é uma hora que o inimigo avança. É hora de nós orarmos sem cessar.

Também neste texto bíblico podemos ver, que, sempre, que clamamos a Deus a vitória é nossa.

O TEMOR DO SENHOR

“O temor do SENHOR é fonte de vida para evitar os laços da morte” (Provérbios 14:27). Encontramos expressões semelhantes a esta, frisando a importância do temor do Senhor, mais de 25 vezes na Bíblia, a maioria no livro de Provérbios. O temor de Deus não é pavor irracional. É o medo, respeito ou reverência que vem de uma apreciação das qualidades de Deus. Ele é santo, justo e poderoso, e qualquer ser humano deve sentir respeito profundo para com o Criador e Juiz de todos (2 Crônicas 19:7-9).

O temor de Deus traz entendimento e nos protege dos maus caminhos (Jó 28:28; Provérbios 19:23; 22:4). O respeito a Deus nos dá motivo para evitar o pecado em nossa vida – **“Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa; e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal”** (Provérbios 16:6). Vários trechos o descrevem como a base da sabedoria (Provérbios 1:7; 9:10; Salmo 111:10).

Qualquer doutrina ou prática que desvia os nossos olhos de Deus pode destruir o temor do Senhor. Esta foi a preocupação dos israelitas quando pensaram que alguns de seus irmãos estivessem caminhando para a idolatria (Josué 22:25). Da mesma forma, materialismo e doutrinas que minimizam a importância de Deus diminuem a reverência por parte de suas criaturas.

Cada pessoa tem a opção de buscar o conhecimento de Deus para aumentar o seu temor do Senhor: **“Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR”** (Salmo 34:11). Da mesma maneira, podemos rejeitar este entendimento e desprezar o temor de Deus: **“O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino... Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor do SENHOR”** (Provérbios 1:7,29).

Esse respeito para com Deus é essencial para o crescimento da igreja, como observamos na igreja primitiva (Atos 9:31). Pessoas que já conhecem a palavra e demonstram o temor do Senhor, naturalmente falarão a outros, oferecendo-lhes a mesma esperança (2 Coríntios 5:11).

A personagem principal da Bíblia é Deus. O maior mandamento da Bíblia é amar a Deus. O mais alto privilégio que um homem pode ter é conhecer a Deus. Os homens, por outro lado, tendem a ficar preocupados com "religião", mas raramente pensam naquele que deveria ser a fonte e a meta da religião. É impossível ressaltar demais a importância de conhecer a Deus. Jesus disse: **“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a**

Jesus Cristo, a quem enviaste" (João 17:3). O conhecimento de Deus é o começo da sabedoria (Provérbios 9:10). Numerosos textos salientam a importância de conhecer a Deus: Oséias 4:1; 6:6; Jeremias 9:23-24; Colossenses 1:9-10; 1 Coríntios 15:34; 2 Tessalonicenses 1:7-8; etc.

Há limitações em nosso esforço para conhecer a Deus. Os homens não podem ver a face de Deus (Êxodo 33:18-23). Isto significa que o homem não somente não pode enxergar a aparência física de Deus, mas significa também que nesta vida jamais poderemos totalmente conhecer a Deus. ***"Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis os seus caminhos!" (Romanos 11:33).*** Nossas limitações, contudo, não deverão impedir-nos de conhecer a Deus o quanto pudermos.

"Exaltar-te-ei, ó Deus meu, e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre. Todos os dias te bendirei, e louvarei o teu nome para todo o sempre. Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável. Uma geração louvará a outra geração as tuas obras, e anunciará os teus poderosos feitos. Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade, e nas tuas maravilhas" (Salmo 145:1-5).

A Natureza de Deus

Deus nos contou, nas Escrituras, suas muitas qualidades:

1. Deus é eterno. ***"Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus" (Salmo 90:2). "Ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém" (Judas 25).*** É difícil até mesmo imaginar um ser que sempre existiu e sempre existirá, eterno e imutável. Tudo o mais teve um começo, terá um fim e sempre está mudando.
2. Deus tudo sabe. As perguntas de Deus a Jó, em Jó 38-39, mostraram a imensa diferença entre o entendimento dos homens e sua própria infinita sabedoria. Às vezes, a sabedoria de Deus é tão mais alta do que a nossa que, realmente, ela parece-nos loucura (1 Coríntios 1). Nestes casos é essencial confiar na sabedoria de Deus. Nós, como meras criaturas, não temos nenhum direito de desafiar a vontade de Deus.
3. Deus tem todo o poder. Ele é, freqüentemente, descrito como ***"Todo-Poderoso"***. Que grande e espantoso Deus! Deus impera sobre tudo. ***"Sabei que o Senhor é Deus: foi ele quem nos fez e dele somos; somos o seu povo, e rebanho do seu pastoreio" (Salmo 100:3).*** Esta é a razão mais fundamental para obedecer a Deus. Ele nos possui; ele tem o direito de mandar e imperar. Foi-nos dada por Deus a capacidade, porém não o direito, de desobedecer.

Deus revelou-se por suas ações. A própria criação mostra a grandeza e a magnificência de Deus. Nosso sol é um dos **100 bilhões de estrelas** em nossa galáxia da Via Láctea. Há cerca de **100 bilhões de galáxias**, de acordo com as estimativas recentes. Nossa galáxia tem a largura de cerca de **100 mil anos-luz**. **Um ano-luz mede cerca de 9 trilhões de quilômetros**. A distância média entre galáxias vizinhas é de **10 milhões de anos-luz**. A magnitude da criação está absolutamente além de nossa compreensão. A libertação, por Deus, de seu povo do Egito também o revelou. Quando Moisés e Arão se aproximaram, pela primeira vez, do Faraó, que era provavelmente o mais poderoso homem do mundo, com a ordem de Deus para que deixasse os israelitas saírem, ele reagiu com desprezo: **"Quem é o Senhor para que lhe ouça eu a voz, e deixe ir a Israel?" (Êxodo 5:2)**. Deus respondeu à pergunta do Faraó com um curso em dez lições. Quando se completou a décima praga, os egípcios imploraram aos israelitas que saíssem. O poder do monarca da mais poderosa nação da terra era nada diante de Deus.

Deus nos deu retratos seus nas Escrituras. João, por exemplo, viu o Cristo glorificado. Ele então registrou o que viu, para ajudar-nos a ver Cristo em nossas próprias mentes. Tente imaginar o que João viu: **"Voltei-me para quem falava comigo, e voltado, vi sete candeeiros de ouro, e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares, e cingido à altura do peito com uma cinta de ouro. A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz como a voz de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a sua mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último, e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno" (Apocalipse 1:12-18)**. Pense no efeito que esta visão teve sobre o resto da vida de João. Ele, provavelmente, nunca passou nem mesmo um dia sem ser profundamente influenciado pelo Cristo exaltado que ele havia visto. Medite neste ser com olhos de fogo, com uma voz como o estrondo de uma cachoeira, com os pés como se fossem de bronze em brasa, com poder para reduzir a cinzas tudo no seu caminho. Imagine um ser gigantesco para segurar 7 estrelas com uma só mão! Veja o brilho de sua face, que luzia como o sol! Não admira que João caiu como morto; quem poderia ter força para ficar em pé, depois de ver tal ser esmagador? Se pelo menos pudéssemos ver Cristo deste modo, nossas vidas também seriam profundamente afetadas.

Nossa Resposta a Deus

Cada vez que as Escrituras mencionam que homens encontraram a Deus, lemos que eles caíram diante dele em temor e reverência (veja Isaías 6). Aqueles que chegam a entender a natureza de Deus, como é apresentada nas Escrituras, também o respeitarão e se humilharão diante dele. **"Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor; porque o nosso Deus é fogo consumidor" (Hebreus 12:28-29)**. Um olhar de

Deus nos faz ver nossa pequenez, nossa fraqueza, e nosso pecado, e chegamos a respeitar e temer a Deus de muitos modos.

1. Temos que ser reverentes quando falamos sobre Deus. Deus é o maior, o mais espantoso, e o mais santo ser no universo. Jamais devemos falar de Deus por brincadeira; não devemos sequer falar dele negligentemente; e não devemos nunca tomar seu santo nome em vão. Frequentemente pessoas dizem, "Ó meu Deus" ou "Ó meu Deus do céu", sem pensar. Quando pessoas tratam o nome de Deus irreverentemente é porque nunca perceberam a grandeza do Deus cujo nome elas usam tão levemente.
2. Temos que ser reverentes quando falamos a Deus. A magnificência de Deus deverá certamente levar-nos a adorá-lo. Mas as experiências infelizes de homens como Nadabe e Abiú, Saul, Davi e outros (Levítico 10; 1 Samuel 13; 15; 2 Samuel 6) deverão nos advertir da necessidade de adorar a Deus da maneira exata como ele ensina. Adorar a Deus com os lábios, enquanto a mente se distrai, e adorar a Deus de acordo com fórmulas e modelos inventados pelos homens é expressamente proibido (Mateus 15:8-9).
3. Temos que ser reverentes quando ouvimos as palavras de Deus. Em Neemias 8, Esdras lia a lei desde manhã cedo até o meio dia, enquanto todo o povo, de pé, ouvia atentamente. Eles, então, estavam querendo obedecer, em cada detalhe, a palavra que lhes era lida. Quando eles descobriram o modelo de Deus para a festa dos tabernáculos, eles o seguiram, ainda que a festa tivesse sido negligenciada pelos judeus por mil anos. Por causa da grandeza de Deus, sua palavra é mais importante do que centenas de anos de tradição religiosa. Onde estão aqueles que respeitam a Deus o bastante para seguir cuidadosamente suas instruções, ainda mesmo que elas pareçam estranhas ou fora de moda?

Ver nosso grande Deus, pela fé, deverá mudar nosso ponto de vista sobre a importância das coisas nesta vida. Abraão viveu sua vida inteira como um peregrino, porque ele considerava que seu verdadeiro lar era no céu (Hebreus 11:8-16). Moisés sacrificou a posição, as riquezas e os prazeres do Egito por uma vida de escárnio, pobreza e sofrimento, porque ele viu o Rei invisível (Hebreus 11:23-27). Grandes homens de Deus, através da Bíblia, sofreram horrores inenarráveis com alegria, porque eles estavam ancorados pela sua fé no Senhor: **"Outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos ao fio da espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra"** (Hebreus 11:35-38). Nós, também, temos que ver o céu como nosso lar, nossa vida como dedicada a Cristo, e nossos desejos como inclinados para as coisas lá de cima (Filipenses 3:20-21; 1:20-21; Colossenses 3:1-4). As promessas populares que muitas igrejas fazem de prosperidade material e boa saúde soam ocas depois que experimentamos, pela fé, a verdadeira glória do Senhor.

A verdadeira religião não é seguir as vazias formas de adoração nem a mera bondade para com os próprios vizinhos. A verdadeira religião começa e termina com o conhecimento de Deus. A verdadeira religião é a vida profundamente

moldada pela reverência ao grande e glorioso Deus do céu. Que possamos conhecê-lo e temê-lo!

LIBERTAÇÃO DO CRENTE

Satanás jamais deixará o crente descansar. ***Está em actividade, sem cessar***, (Jó 1:7; 2:2), ***acusando os irmãos dia e noite perante Deus*** (Apocalipse 12:10), procurando fazê-los tropeçar ou tentando perturbá-los. Desde o principio, seus meios para realizar esta obra de destruição são os mesmos. Ainda hoje, com o propósito de fazer vacilar a fé, semeia a dúvida nos corações, sempre colocando a mesma questão: ***"É assim que Deus disse?"*** (Gênesis 3:1).

O facto de que alguns sejam perturbados sobre um tema tão claro e frequentemente tão exposto como o da justificação pela fé, é prova cabal de que o inimigo continua repetindo seus ataques. Da mesma forma que o fez no momento de tentar o Senhor Jesus no deserto (Mateus 4:6; Lucas 4:10), ele o faz, empregando a Palavra; por exemplo, Tiago 2:24: ***"Verificais que uma pessoa é justificada por obras, e não por fé somente."*** E Satanás acrescenta: ***"Vê como sua conduta deixa muito a desejar!"***

Onde estão as suas obras? Você tem fé, mas isso não é suficiente, pois a Palavra diz que não se é justificado somente pela fé."

Apresentam-se também outras passagens cujo sentido é falsificado e que, por isso, mantêm a dúvida nessa alma angustiada. Assim Romanos 11:22: ***"Você também será cortado"***, ou Filipenses 2:12: ***"desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor."*** Também é utilizado Hebreus 6:46 para fazer crer que o redimido por Cristo pode muito bem perder sua salvação, e para tirar toda a esperança de restauração daqueles que caíram em pecado. Com efeito, esta passagem diz: "É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tomaram participantes do Espírito Santo, e ainda provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que de novo estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus, e expondo-o à ignomínia (zombaria)". A pessoa perturbada mantém-se assim em contínua inquietação com respeito a sua salvação, tendo sempre temor de que não realize obras suficientes para obtê-la ou para perdê-la.

Faremos duas observações: É perigoso isolar um texto bíblico de seu contexto e, por outro lado, a Revelação consistiu em todo. Sobre a Palavra, diz ela mesma: ***"Os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente justos."*** (Salmos 19:9).

Esta expressão "igualmente" mostra-nos bem que o sentido de uma passagem deve ser buscada de acordo com as demais verdades conhecidas do livro Santo. Estes dois princípios devem guiar-nos sempre quando examinamos uma porção das Escrituras.

Justificados perante Deus pela fé

A propósito da justificação, eis que o Apóstolo Paulo escreve aos romanos: **"Mas ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica ao ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça"** (Romanos 4:5), enquanto que o ensinamento de Apóstolo Tiago é este: **"Verificais que uma pessoa é justificada por obras, e não por fé somente"** (Tiago 2:24). Isolados de seu contexto, estas duas passagens parecem contraditórias e esta aparente contradição é motivo de confusão para muitos.

É necessário compreender que nestas duas porções da Palavra tratam-se dois temas muito diferentes. Na epístola aos Romanos, trata-se da justificação perante Deus e na epístola de Tiago da justificação perante os homens. Deus lê no meu coração; Ele pode discernir a realidade de minha fé sem que para isso sejam necessárias as obras. Ao contrário, aqueles que me rodeiam somente podem me julgar através de minha vida prática: **"Eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras"** (Tiago 2:18).

Um mesmo exemplo - o de Abraão - foi escolhido nas duas passagens citadas, o que é notável. Romanos 4 alude à cena de Génesis 15: **"Olha para os céus e conta as estrelas... Assim será a tua posteridade."** Isso é o que Deus disse.

É suficiente crer para ser justificado: **"E creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça."** Este versículo mencionado em Romanos 4:3 é citado igualmente em Tiago 2:23, mas precedido por estas palavras. **"E se cumpriu a Escritura que diz..."**. Quando foi cumprida esta Escritura? Quando Abraão ofereceu seu filho Isaque sobre o altar (v. 21). A cena de Génesis 15, durante a qual foi pronunciada a expressão cumprida em Génesis 22, é bastante anterior. Isaque não havia nascido ainda. A fé, pois, precede as obras, as quais são somente a consequência e o testemunho daquela perante o mundo. Em Génesis 22 havia testemunhas ("dois dos seus servos") embora não tenham ido ao local do sacrifício.

Qual é o resultado em cada uma dessas circunstâncias? Génesis 15: Abraão creu em Deus. E isso lhe foi **"imputado para justiça"**, é justificado perante Deus por sua fé. Não é questão de obras: **"ao que não trabalha, porém crê..."** (Romanos 4:5). Génesis 22: **suas obras manifestam sua fé**. Aqui não se diz que isso lhe foi imputado como justiça; aqui são dirigidas duas mensagens diferentes: **"Mas do céu lhe bradou o Anjo do Senhor..."** (v. 11), **"Então do céu bradou pela segunda vez o Anjo do Senhor a Abraão"** (v. 15). Quais são essas duas mensagens? A primeira: **"Agora sei que temes a Deus..."** (v. 12). A segunda: **"porquanto fizeste isso... deveras te abençoarei"** (vs. 16L18).

Torna-se, pois, muito claro, que somos justificados perante Deus pela fé. As obras que somos exortados a fazer nada acrescentam a uma salvação perfeita, a qual está fundamentada sobre o princípio da fé somente. Elas manifestam esta fé aos olhos dos que nos rodeiam e mostram que vivemos no temor de Deus. (Génesis 22:12; elas não nos levam à salvação, mas à bênção no

caminho - cap. 22:16-18). Veja-se ainda, além dessas passagens, Efésios 2:8-10; Tito 3:5-8; Gálatas 2:16.

Acrescentemos o que nos diz em outra parte a epístola aos Romanos a respeito da justificação. **É Deus quem justifica** (8:30,33), Deus e não o homem. Por que o faz? Porque é um Deus de graça: **"sendo justificados gratuitamente por sua graça** (3:24). Mas, como um Deus justo e santo pode justificar culpados? Por causa da obra executada na cruz: o sangue de Cristo foi vertido e somos **"justificados pelo Seu sangue** (5:9). Basta crer isso - **"justificados, pois pela fé"** (5:1) - para ter paz com Deus.

JUNTOS COM CRISTO PARA SEMPRE

O verdadeiro alcance de Romanos 11 perde-se de vista quando o aplicamos à salvação da alma. Outras passagens da Palavra (por exemplo, a epístola aos Efésios) nos ensinam que os redimidos por Cristo são vivificados e ressuscitados juntamente com Ele, que estão sentados com Ele nos lugares celestiais, que a Igreja é um só corpo com Ele. Como, pois, poderia ser rejeitado aquele que é "um" com Cristo no céu? Em Romanos 11, trata-se da terra e não do céu. A imagem escolhida pelo apóstolo - uma árvore - mostra isso muito bem. Esta oliveira não representa a Igreja, mas a nação judaica; a outra oliveira, a selvagem, as nações. Escreve o apóstolo: **"Dirijo-me a vós outros, que sois gentios"** (v. 13). **O Evangelho foi anunciado às nações, mas se elas não perseveraram no temor de Deus, serão cortadas** (v. 22), da mesma maneira que foram os ramos da boa oliveira, isto é, Israel. Poderia haver no corpo de Cristo membros que fossem arrancados dele para dar lugar a outros? Há nesse corpo alguma diferença entre judeus e gentios? Não diz o apóstolo Pedro aos judeus, falando dos crentes dentre as nações: **"não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles ?"** (Actos 15:9), e, não escreve o apóstolo Paulo aos Efésios: **"Porque Ele é a nossa paz, o qual de ambos (os povos) fez um... para criar, em Si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um (só) corpo"?** (2:14-16).

Não há, pois, nenhuma dúvida de que no capítulo 11 da epístola aos Romanos não se trata do Corpo de Cristo, mas dos judeus e das nações, responsáveis pelo testemunho de Deus na terra. Servir-se desta porção das Escrituras para afirmar que o crente que não anda fielmente pode perder sua salvação estaria em contradição com todo o restante dos ensinamentos da Palavra a esse respeito.

A SALVAÇÃO DA ALMA FOI DEFINITIVAMENTE ALCANÇADA

A explicação de Filipenses 2:12 também é dada frequentemente. Mas o apóstolo não tem em vista a justificação quando escreve: **"Desenvolvi a vossa salvação com temor e temor."**

Na epístola que envia aos filipenses, apresenta a salvação como a meta a alcançar: a libertação ao final da carreira. Como possuímos a salvação sobre o princípio da fé - não foi exactamente em Filipos onde ele respondeu à pergunta do carcereiro: **"Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e tua casa"**? (Actos 16:30-32) - somos exortados a trabalhar tendo em vista a libertação final. É um trabalho incessante, um combate contra Satanás que quer fazer-nos cair no caminho. Sem dúvida, se tivéssemos que nos defender nesse combate unicamente com nossas próprias forças e recursos, quem de nós poderia alcançar a meta? **Mas "Deus é quem efectua em vós tanto o querer como realizar, segundo a Sua boa vontade"** (Filipenses 2:13). Assim, podemos esperar com inteira confiança "a adopção, a redenção de nosso corpo" (Romanos 8:23-24). A salvação de nossas almas já foi alcançada; é a salvação de nossos corpos a que esperamos.

UMA FÉ VIVA E NÃO UMA SIMPLES PROFISSÃO DE FÉ

O primeiro versículo da epístola aos Hebreus mostra claramente que ela foi enviada a crentes judeus. Deus havia falado aos pais pelos profetas; quando "falou pelo Filho", seu povo rejeitou-o e crucificou-o. Entretanto, fizeram-no por ignorância (Actos 3:17). Então é-lhes anunciado o Evangelho e pregado o arrependimento. Mas se, depois de ouvir, depois de adentrar a profissão de fé cristã, rejeitam a Cristo e voltam ao judaísmo, Deus não tem outro meio de salvação para oferecer-lhes. Isso é o que dirá o apóstolo Pedro depois de pronunciar as palavras que acabamos de mencionar (Actos 4:12). A passagem considerada de Hebreus 6:4-5 aplica-se, pois, a judeus que tiveram por algum tempo a aparência de profissão de fé cristã, mas sem ter realmente a vida de Deus. A "boa palavra de Deus" que ouviram, que apreciaram, iluminou-os; é o mesmo caso de muitos que apenas professam a fé (os que pretendem ser crentes e não o são) na actualidade. Chegaram a ser "participantes do Espírito Santo". Observemos bem que aqui não é utilizada a expressão de Efésios 1:13 "Tendo crido nele, fostes selados com o Espírito Santo." Não se trata do selo do Espírito Santo, o qual Deus põe sobre seus filhos como uma marca de propriedade: é questão de pessoas que se encontraram no cristianismo, mas que jamais fizeram parte do único "corpo" (Efésios 1:23;4:4).

Nada nestes versículos, pois, permite dizer que um filho de Deus possa perder sua salvação e que é impossível que seja conduzido novamente ao arrependimento se caiu. Um crente que cai não perde sua salvação, mas o gozo de sua comunhão com o Senhor. São duas coisas muito diferentes (Levítico 21:21-23).

Sem dúvida, estamos em tempo de relaxamento. Em muitos sentidos, é útil considerar com atenção nossa responsabilidade. "Já é hora de vos despertardes do sono"(Romanos 13:11-14), e esta exortação dirige-se também a nós: "Lembra-te, pois de onde caíste, arrepende-te, e volta à prática das primeiras obras" (Apocalipse 2:5).

Temos necessidade de considerar seriamente nossa caminhada individual e colectiva, respondendo ao convite que nos foi feito: "Esquadrinhemos os

nossos caminhos, provemo-los, e voltemos para o Senhor" (Lamentações de Jeremias 3:40). Talvez pudéssemos duvidar se realmente é salvo - somente Deus lê em nossos corações - aquele que disser: "Sou salvo, não importa se eu andar fielmente ou não!" Aquele que crê se transforma em alguém que ama, porque o amor de Deus é derramado em seu coração, e este amor é manifestado guardando Sua Palavra (João 14:21-23). Dessa forma, temos que mostrar nossa fé por obras.

Mas, se nossa salvação dependesse de nossos caminhos, quem ousaria pretender ser salvo? Querer despertar a consciência dos santos adormecidos, mostrando-lhes que sua salvação pode ser questionada, porque sua caminhada não é o que deveria ser, teria como único resultado perturbá-los em vez de despertá-los. Nossa vida está unida à de nosso amado Salvador: "Porque eu vivo, vós também vivereis" (João 14:19). De Suas ovelhas, às quais deu a vida eterna, Ele pode dizer: "jamais perecerão, e ninguém as arrebatará de minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior que todos, e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai". (10:28-29). Esta salvação, que descansa sobre a obra perfeita de Cristo cumprida na cruz e que recebemos pela fé, não nos pode ser tirada. Esta certeza é nossa felicidade e nossa paz.

Que nenhum filho de Deus duvide de sua salvação. Esta descansa sobre o que Cristo fez e não sobre o que nós fazemos. Mas cada um deles manifeste sua fé por meio de suas obras, para ouvir esta promessa: "Agora sei que temes a Deus... deveras te abençoarei" (Gênesis 22:12,17). Poderá gozar então de uma comunhão feliz com o Pai e com o Filho: "Viremos para ele e faremos nele morada." (João 14:23). Também sentirá toda a felicidade que resulta da obediência: "Se guardardes meus mandamentos, permaneceréis no meu amor... Tenho vos dito estas cousas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo" (João 15:10, 11).

Queridos e amados leitores, irmãos em Cristo, termino aqui mais um livro dos " ESCRITOS NA FÉ", prometo voltar brevemente, que Deus os abençoe.

Bispo António Esteves